

Release de Resultados 1T 23/24

Senhores acionistas,

A administração da Pettenati S.A. Indústria Têxtil (B3: PTNT3; PTNT4), submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o respectivo relatório dos auditores independentes, referente ao primeiro trimestre 2023/2024, findo em 30 de setembro de 2023. As Demonstrações Financeiras estão elaboradas de acordo com as normas IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e normas estabelecidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

DESTAQUES 1T 23/24

Volume Venda Tecidos



2.811 toneladas de tecidos faturados no 1T 23/24, redução de **-17,2%** vs 1T 22/23

Venda Peças Confeção



433 mil peças da confecção faturadas no 1T 23/24, crescimento de **+12,7%** vs 1T 22/23

Receita Bruta Consolidada



R\$ 195,1 milhões Receita Bruta alcançada no 1T 23/24 vs **R\$ 246,9 milhões** no 1T 22/23

Lucro Bruto Consolidado



R\$ 31,2 milhões de lucro bruto alcançado, margem de **17,5%**, crescimento de **+1,3 p.p** na margem bruta vs 1T 22/23

EBITDA Ajustado Consolidado



R\$ 21,8 milhões de Ebitda ajustado, vs **R\$ 28,7 milhões** no 1T 22/23

Investimentos Consolidado



R\$ 7,4 milhões investidos no 1T 23/24 vs **R\$ 20,1 milhões** no 1T 22/23



**#Juntos
Somos
Extraordinários**



Mensagem da Administração

Prezados acionistas, diferentemente dos anos anteriores, o primeiro trimestre do exercício 23/24 foi marcado por um contexto complexo no mercado têxtil e varejo do Brasil, apresentando desafios significativos. O endividamento da população, aliado às altas taxas de juros, tem inibido o desempenho do varejo de vestuário. No período de janeiro a setembro, observamos um número elevado de empresas em processo de recuperação judicial e o aumento na inadimplência do mercado em geral, resultando restrição nas liberações de crédito.

Além desses fatores, um inverno atípico em 2023, com temperaturas mais elevadas, afetou as vendas no varejo de vestuário e levou nossos clientes a acumularem produtos em seus estoques. O mercado em geral manteve-se excessivamente abastecido, reduzindo suas compras até que possam readequar seus estoques, o que impactou diretamente nossas vendas.

Outro fator negativo para o mercado foram as fortes chuvas que ocorreram durante os meses de agosto e setembro nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, gerando inundações e prejudicando as operações de muitas empresas, que pararam suas produções, devido aos danos causados e dificuldades logísticas. Isso afetou a venda no varejo, inibindo a ida dos consumidores às lojas físicas e o deslocamento de pequenos varejistas aos grandes centros de compras de atacado.

Essa combinação de fatores tem impactado consideravelmente a demanda pelos produtos têxteis de nossa operação no Brasil, afetando as vendas e os resultados da companhia no primeiro trimestre de 23/24.

Em relação à operação em El Salvador, não tivemos um trimestre vibrante em volumes de vendas em comparação com o ano anterior. O mercado americano ainda apresenta estoques elevados desde o ano passado, mas acreditamos que todas as marcas (representadas pelos nossos clientes), devem chegar ao final deste ano com estoques menores do que no ano anterior, o que nos deixa mais otimistas para o ano de 2024. Mesmo em escalas um pouco menores, as compras dos clientes continuam recorrentes e consistentes, bem como os desenvolvimentos de novos produtos permanecem em alta, refletindo a confiança em nosso portfólio de produtos.



**#Juntos
Somos
Extraordinários**





Evidenciamos que os investimentos realizados nos últimos anos se mostraram assertivos. Conseguimos mesmo com a queda de volumes operar com custos de produção competitivos, aliados a custos mais baixos de matérias-primas e preços de vendas estabilizados, o que manteve nossas margens em recuperação em comparação ao ano anterior.

Mesmo diante de um cenário de muitos desafios econômicos e políticos, demonstramos a capacidade de nos adaptar às diferentes conjunturas, e há diversos fatores positivos para destacar nos resultados e no desempenho financeiro de Pettenati. Um deles refere-se ao incremento da margem percentual bruta, resultado da venda de produtos com maior valor agregado e aumento da participação das vendas de confecção no total da receita da operação no Brasil, que atingiu 29% no primeiro trimestre.

Outro fator positivo de destaque refere-se à redução da dívida líquida da companhia, que encerrou o trimestre com uma relação de 0,4 vezes o Ebitda/Dívida Líquida na PTBR e 0,8 vezes no consolidado das operações PTBR e PTCA. Esse desempenho foi possível devido à geração consistente de caixa das operações e ao controle da necessidade de capital de giro.

Por fim, agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores pelo apoio e confiança constante na nossa empresa.

Otávio Ricardo Pettenati

CEO



**#Juntos
Somos
Extraordinários**



Principais Indicadores Econômico-Financeiros

Volume de Produção e Vendas

| Performance de Mercado | | Controladora | | | Consolidado | | |
|------------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|--------|----------------------|----------------------|--------|
| | | 1º Trim 2023/2024 | 1º Trim 2022/2023 | VAR. % | 1º Trim 2023/2024 | 1º Trim 2022/2023 | VAR. % |
| Total Produção | Tecidos (ton) | 1.272 | 1.549 | -17,9% | 3.006 | 3.719 | -19,2% |
| | Confecção (mil peças) | 487 | 455 | 7,1% | 487 | 455 | 7,1% |
| Total Vendas | Tecidos (ton) | 938 | 1.232 | -23,8% | 2.811 | 3.396 | -17,2% |
| | Confecção (mil peças) | 433 | 384 | 12,7% | 433 | 384 | 12,7% |

Principais Números e Indicadores

| Principais Números (R\$ mil) | Controladora | | | Consolidado | | |
|------------------------------|----------------------|----------------------|---------------|----------------------|----------------------|---------------|
| | 1º Trim 2023/2024 | 1º Trim 2022/2023 | VAR. % | 1º Trim 2023/2024 | 1º Trim 2022/2023 | VAR. % |
| Receita Bruta Total | 80.301 | 99.864 | -19,6% | 195.062 | 246.882 | -21,0% |
| Receita Bruta Tecidos | 56.894 | 80.131 | -29,0% | 171.656 | 227.149 | -24,4% |
| Receita Bruta Confecções | 23.406 | 19.733 | 18,6% | 23.406 | 19.733 | 18,6% |
| Receita Mercado Interno | 74.639 | 94.446 | -21,0% | 74.639 | 94.446 | -21,0% |
| Receita Mercado Externo | 5.662 | 5.418 | 4,5% | 120.423 | 152.436 | -21,0% |
| Receita Líquida | 64.974 | 81.069 | -19,9% | 177.945 | 226.142 | -21,3% |
| Lucro Bruto | 13.456 | 15.383 | -12,5% | 31.176 | 36.511 | -14,6% |
| Margem Bruta | 20,7% | 19,0% | 1,7 p.p | 17,5% | 16,1% | 1,3 p.p |
| Lucro Líquido | 6.401 | 11.543 | -44,5% | 6.401 | 11.543 | -44,5% |
| Margem Líquida | 9,9% | 14,2% | -4,4 p.p | 3,6% | 5,1% | -1,5 p.p |
| Ebitda Ajustado | 2.901 | 6.294 | -53,9% | 21.842 | 28.754 | -24,0% |
| Margem Ebitda Ajustado | 4,5% | 7,8% | -3,3 p.p | 12,3% | 12,7% | -0,4 p.p |

Desempenho Econômico-Financeiro

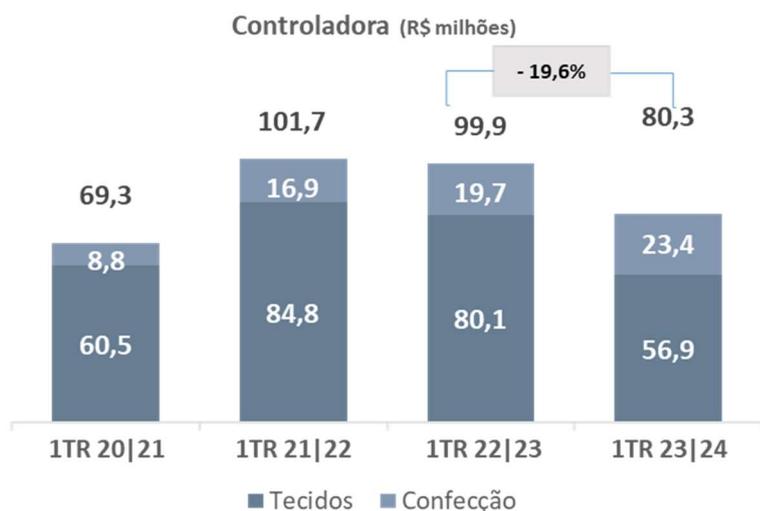
| DRE (R\$ mil) | Controladora | | | Consolidado | | |
|--|----------------------|----------------------|---------------|----------------------|----------------------|---------------|
| | 1º Trim 2023/2024 | 1º Trim 2022/2023 | VAR. % | 1º Trim 2023/2024 | 1º Trim 2022/2023 | VAR. % |
| Receita bruta | 80.301 | 99.864 | -19,6% | 195.062 | 246.882 | -21,0% |
| Deduções de venda | (15.326) | (18.795) | -18,5% | (17.117) | (20.740) | -17,5% |
| Receita líquida | 64.974 | 81.069 | -19,9% | 177.945 | 226.142 | -21,3% |
| Custo do produto vendido | (51.518) | (65.686) | -21,6% | (146.769) | (189.631) | -22,6% |
| % sobre ROL | -79,3% | -81,0% | 1,7 p.p | -82,5% | -83,9% | 1,3 p.p |
| Lucro bruto | 13.456 | 15.383 | -12,5% | 31.176 | 36.511 | -14,6% |
| % sobre ROL | 20,7% | 19,0% | 1,7 p.p | 17,5% | 16,1% | 1,4 p.p |
| Despesas operacionais | (13.545) | (13.436) | 0,8% | (18.452) | (18.923) | -2,5% |
| % sobre ROL | -20,8% | -16,6% | -4,3 p.p | -10,4% | -8,4% | -2,1 p.p |
| Outras receitas líquidas | 522 | 2.605 | -80,0% | 1.570 | 4.221 | -62,8% |
| Resultado operacional antes das participações societárias e financeiras | 433 | 4.553 | -90,5% | 14.294 | 21.809 | -34,5% |
| Equivalência patrimonial | 8.085 | 10.031 | -19,4% | - | - | 0,0% |
| Resultado financeiro | 1.795 | 2.195 | -18,2% | (546) | (772) | -29,2% |
| Resultado antes dos impostos IRPJ e CSLL | 10.314 | 16.779 | -38,5% | 13.748 | 21.037 | -34,6% |
| % sobre ROL | 15,9% | 20,7% | -4,8 p.p | 7,7% | 9,3% | -1,5 p.p |
| Imposto IRPJ e CSLL | (3.913) | (5.236) | -25,3% | (3.914) | (5.236) | -25,2% |
| Resultado antes das participações | 6.401 | 11.543 | -44,5% | 9.834 | 15.801 | -37,8% |
| Participação sócios não controladores | - | - | 0,0% | (3.432) | (4.258) | -19,4% |
| Resultado líquido | 6.401 | 11.543 | -44,5% | 6.401 | 11.543 | -44,5% |
| % sobre ROL | 9,9% | 14,2% | -4,4 p.p | 3,6% | 5,1% | -1,5 p.p |
| Lucro por ação | | | | 0,13 | 0,24 | -44,5% |

Receitas

Controladora

A receita bruta da Controladora (PTBR) no 1T 23/24 foi de **R\$ 80,3 milhões**, com uma redução de 19,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tecidos: A receita da operação de tecidos foi de **R\$ 56,9 milhões**, sendo 29% menor que o período anterior, com um volume faturado de **938 toneladas**, 23,8% menor que o 1TR 22/23. Essa



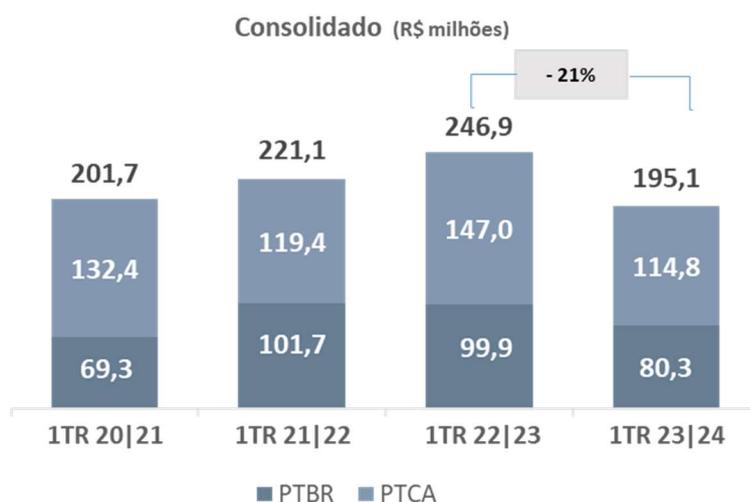
queda foi afetada por um inverno com temperaturas mais elevadas, resultando em estoques em alta e vendas em baixa no varejo e nas confecções. Deve-se também levar em conta que o comparativo com o 1T 22/23, apresenta uma base de comparação exagerada, já que no ano anterior o faturamento do referido trimestre foi atipicamente alto, pois o inverno foi rigoroso, o que postergou até agosto a venda da coleção de inverno, e os clientes compraram muito bem a coleção de verão desde junho até outubro de 2022.

Confecção: A queda no faturamento de tecidos foi compensada em parte pelo desempenho da confecção, com o incremento do volume faturado, aliado ao aumento do preço médio praticado, com maior demanda por produtos de maior valor agregado. Enquanto a receita da confecção totalizou **R\$ 23,4 milhões**, apresentando um crescimento de 18,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O desempenho da receita destaca-se, principalmente pelo incremento de 12,7% no volume de vendas da confecção, ampliando a participação no total da receita bruta de 19,8% no primeiro trimestre do ano anterior para 29,1% no 1T 23/24.

Consolidado

A receita bruta consolidada da Companhia no 1T 23/24 atingiu o montante de **R\$ 195,1 milhões** em comparação aos **R\$ 246,9 milhões** do período anterior, uma queda de 21,0%. A receita da Controladora de **R\$ 80,3 milhões** representou 41,2% do montante da receita consolidada da Pettenati

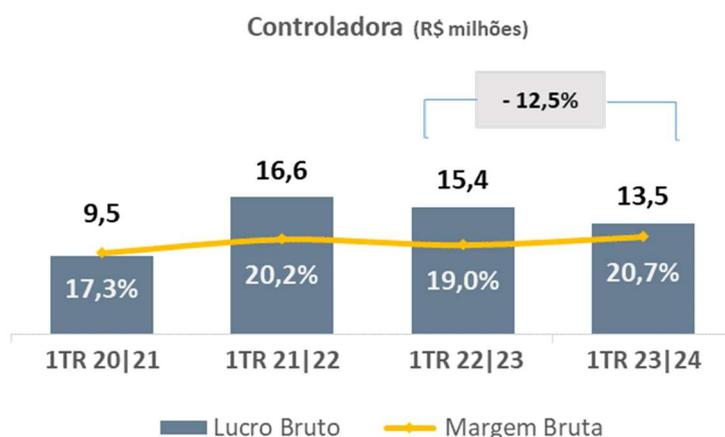
A Controlada Pettenati Centro América S.A. de C.V (PTCA) apresentou uma receita bruta de **R\$ 114,8 milhões**, uma queda de 21,9% em relação ao 1T 22/23. Essa redução foi decorrente em parte pela queda no volume de vendas de 13,5%. Além disso, tivemos nesse trimestre o impacto na variação da taxa média do dólar praticado em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação representou uma queda de 7,4% com relação ao 1 T22/23, impactando a receita da PTCA quando convertida para reais.



Lucro Bruto

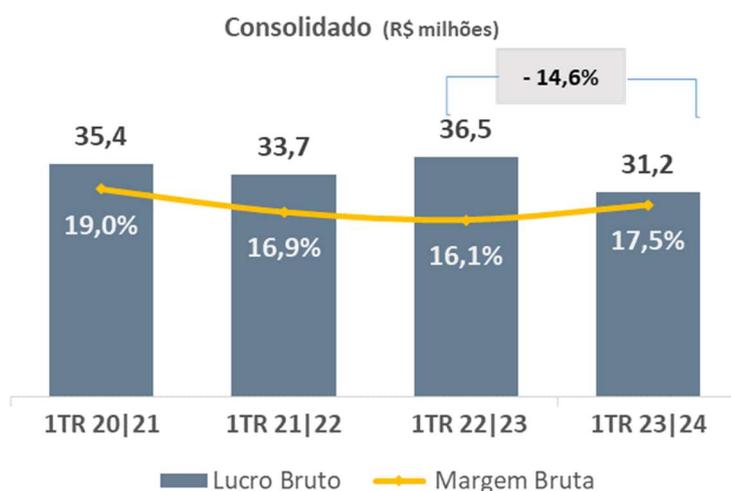
Controladora

O lucro bruto acumulado da Controladora no 1T 23/24 atingiu **R\$ 13,5 milhões**, sendo 12,5% inferior aos **R\$ 15,4 milhões** apresentados no mesmo período do ano anterior. A redução do lucro bruto está relacionada à queda da receita e volume de tecidos. Destacamos o desempenho da margem bruta percentual no período de 20,7%, ficando 1,7 p.p. acima do 1T 22/23. Um dos motivos dessa melhora refere-se ao aumento do percentual de participação da confecção no faturamento da PTBR, com um mix de produtos de maior valor agregado. O outro fator é que apesar da queda de volume, conseguimos manter os custos de fabricação equilibrados. Isso confirma a capacidade da empresa em manter os níveis de margem saudáveis, conforme demonstra o histórico, e evidencia a assertividade dos investimentos em modernização e otimização realizados nos últimos anos.



Consolidado

O lucro bruto consolidado do 1T 23/24 totalizou o montante de **R\$ 31,2 milhões**, apresentando uma redução de **R\$ 5,3 milhões** comparado ao mesmo período do ano anterior. Destacamos a margem bruta de 17,5%, com incremento de 1,4 p.p em relação ao período anterior. O incremento na margem bruta percentual deu-se pelo desempenho superior da margem bruta das operações da Controladora (PTBR) e Controlada (PTCA).



EBITDA

| EBITDA (R\$ mil) | Controladora | | | Consolidado | | |
|------------------------------|----------------------|----------------------|---------------|----------------------|----------------------|---------------|
| | 1º Trim 2023/2024 | 1º Trim 2022/2023 | VAR. % | 1º Trim 2023/2024 | 1º Trim 2022/2023 | VAR. % |
| Lucro Líquido | 6.401 | 11.543 | -44,5% | 6.401 | 11.543 | -44,5% |
| Minoritários | - | - | n/a | 3.432 | 4.258 | -19,4% |
| IRPJ e CSLL | 3.913 | 5.236 | -25,3% | 3.914 | 5.236 | -25,2% |
| Resultado Financeiro Líquido | (1.795) | (2.195) | -18,2% | 546 | 772 | -29,2% |
| EBIT | 8.519 | 14.584 | -41,6% | 14.294 | 21.809 | -34,5% |
| Depreciações e Amortizações | 2.467 | 1.741 | 41,7% | 7.548 | 6.945 | 8,7% |
| EBITDA | 10.986 | 16.324 | -32,7% | 21.842 | 28.754 | -24,0% |
| Margem EBITDA | 16,9% | 20,1% | -3,2 p.p | 12,3% | 12,7% | -0,4 p.p |
| Equivalência Patrimonial | (8.085) | (10.031) | -19,4% | - | - | n/a |
| Eventos Não Recorrentes | - | - | n/a | - | - | n/a |
| EBITDA Ajustado | 2.901 | 6.294 | -53,9% | 21.842 | 28.754 | -24,0% |
| Margem EBITDA Ajustado | 4,5% | 7,8% | -3,3 p.p | 12,3% | 12,7% | -0,4 p.p |

Controladora

O EBITDA ajustado sem equivalência da Controladora atingiu **R\$ 2,9 milhões** no 1T 23/24, com uma redução de **R\$ 3,4 milhões** comparado ao período anterior. Essa redução deu-se em função da queda do volume de vendas de tecidos e nas outras receitas operacionais, impactado principalmente pelo menor aproveitamento de créditos presumidos de ICMS. A margem do EBITDA ajustado foi de 4,5%, reduzindo 3,3 p.p em relação ao 1T 22/23.

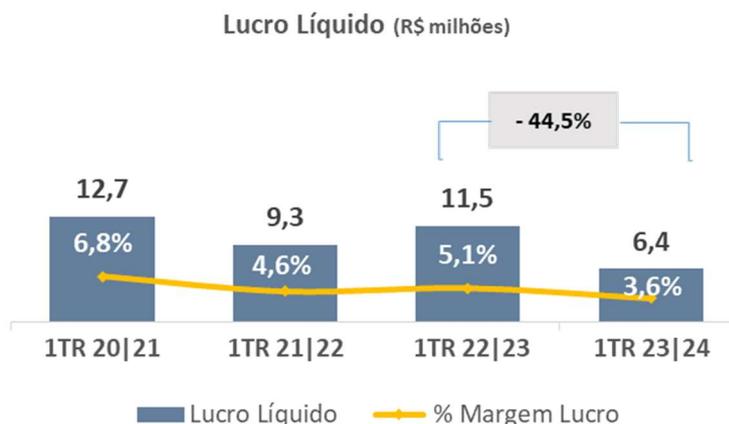
Consolidado

O EBITDA da Controlada foi de **R\$ 18,9 milhões** no 1T 23/24, uma redução de **R\$ 3,5 milhões** comparado ao mesmo período do ano anterior. Quando comparamos a margem EBITDA do 1T 23/24 de 16,8% com o 1T 22/23, destacamos o aumento de 1.3 p.p. O EBITDA ajustado consolidado atingiu o valor de **R\$ 21,8 milhões**, uma redução de **R\$ 6,9 milhões** comparado com o resultado do mesmo período do exercício anterior, que foi de **R\$ 28,8 milhões**. A margem bruta do EBITDA consolidado atingiu 12,3%, uma redução de 0,4 p.p em relação ao período anterior.

Lucro Líquido

Consolidado

O lucro líquido da Companhia atingiu o montante de **R\$ 6,4 milhões**, comparado aos **R\$ 11,5 milhões** do período anterior, com uma redução de **R\$ 5,1 milhões**. O percentual de lucro líquido em relação à receita líquida da companhia foi de 3,6%, considerando a receita consolidada, com uma redução de 1.5 p.p em relação ao 1T 22/23.



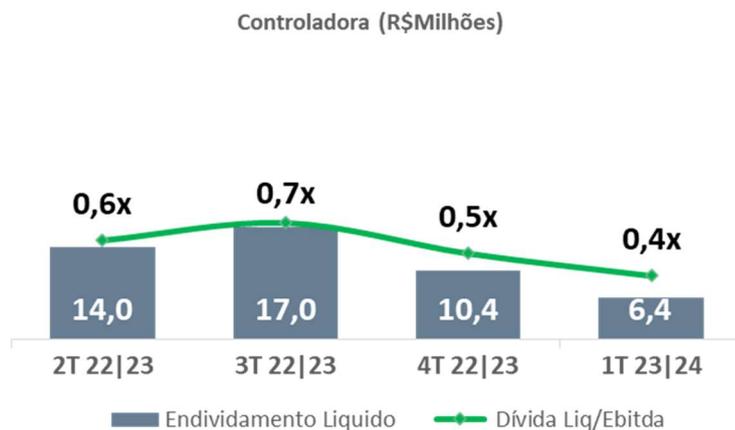
Endividamento Líquido

| ENDIVIDAMENTO (R\$ mil) | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|----------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Trim 2023/2024 | 4º Trim 2022/2023 | 3º Trim 2022/2023 | 2º Trim 2022/2023 | 1º Trim 2023/2024 | 4º Trim 2022/2023 | 3º Trim 2022/2023 | 2º Trim 2022/2023 |
| Caixa e bancos | 3.952 | 8.023 | 2.870 | 969 | 74.394 | 51.692 | 44.185 | 42.509 |
| Aplicações financeiras | 46.830 | 46.640 | 52.620 | 68.378 | 101.914 | 65.917 | 72.942 | 84.031 |
| Empréstimos de curto prazo | 22.962 | 39.402 | 41.770 | 48.257 | 70.418 | 91.236 | 114.277 | 115.616 |
| Empréstimos de longo prazo | 34.182 | 25.640 | 30.738 | 35.118 | 187.784 | 122.077 | 140.515 | 155.743 |
| Dívida Bruta | 57.144 | 65.042 | 72.509 | 83.375 | 258.202 | 213.312 | 254.792 | 271.359 |
| Dívida Líquida | 6.362 | 10.379 | 17.018 | 14.029 | 81.894 | 95.704 | 137.666 | 144.820 |
| Dívida Líquida/EBITDA LTM | 0,4x | 0,5x | 0,7x | 0,6x | 0,8x | 0,9x | 1,3x | 1,4x |

Controladora

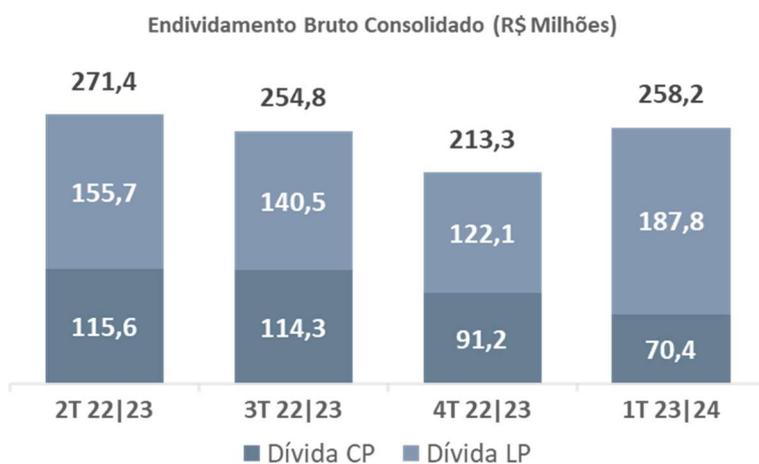
A Controladora encerrou o 1T 23/24 com um endividamento bruto de **R\$ 57,1 milhões**, em comparação aos **R\$ 65,0 milhões** do último trimestre, uma redução de **R\$ 7,9 milhões** comparado com o trimestre anterior. Destacamos também a queda do endividamento líquido de **R\$ 4,0 milhões**, decorrência da manutenção da geração de caixa operacional e recebimento de dividendos da PTCA nesse último trimestre. Com essa redução a PTBR

apresentou um índice de alavancagem de 0,4x (Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses), mantendo a tendência de redução em relação aos trimestres anteriores, conforme pode-se observar no histórico apresentado.

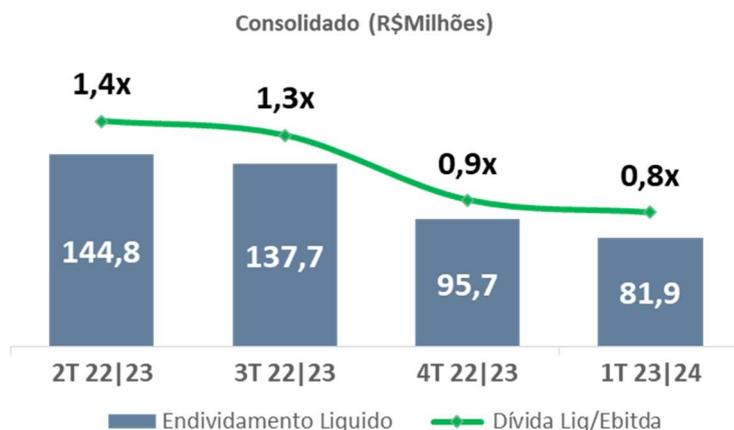


Consolidado

A Companhia encerrou o 1T 23/24, com um endividamento bruto consolidado de **R\$ 258,2 milhões**, em comparação aos **R\$ 213,3 milhões** do último trimestre, um aumento de **R\$ 44,9 milhões** comparado com o trimestre anterior. Esse aumento deu-se por conta da captação de recursos efetuada na Controlada (PTCA). Os recursos captados fazem parte da estratégia de reperfilamento da dívida, com expectativa de não efetuar novas captações para os próximos trimestres. Desta forma, o endividamento consolidado da Pettenati encerrou o trimestre em 27,3% no curto prazo e 72,7% no longo prazo.



No 1T 23/24, o endividamento líquido consolidado encerrou em **R\$ 81,9 milhões**, uma redução de **R\$ 13,8 milhões** em relação ao trimestre anterior. Desta forma o índice de alavancagem consolidado encerrou o trimestre em 0,8x (Dívida Líquida /EBITDA dos últimos doze meses), apresentando uma redução de 0,1x no índice em relação ao trimestre anterior.



Investimentos

Controladora e Consolidado

| INVESTIMENTOS (R\$ mil) | Controladora | | | Consolidado | | |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------------|-------------|
| | 1º Trim 2023/2024 | 1º Trim 2022/2023 | VAR. % | 1º Trim 2023/2024 | 1º Trim 2022/2023 | VAR. % |
| Imóveis | - | - | N/A | 0 | 1.436 | N/A |
| Máquinas e equipamentos | 312 | 6.892 | -95% | 541 | 13.127 | -96% |
| Instalações | 740 | 3.148 | -77% | 1.160 | 3.192 | -64% |
| Móveis e utensílios | 197 | 751 | -74% | 483 | 1.889 | -74% |
| Equipamento fotovoltaico | - | - | N/A | - | 143 | -100% |
| Equipamentos de informática | 232 | 187 | 24% | 386 | 70 | 451% |
| Imobilizado em Andamento | 4.016 | - | | 4.016 | - | |
| Outros | 833 | 219 | 281% | 833 | 219 | 281% |
| Total | 6.331 | 11.198 | -43% | 7.418 | 20.076 | -63% |

O montante investido pela Controladora no período 1T 23/24 foi de **R\$ 6,3 milhões**, 43% menor em relação ao mesmo período do ano anterior que totalizou um investimento de **R\$ 11,2 milhões**. O total investido na Controlada no 1T 23/24 foi de **R\$ 1,1 milhões**, uma redução em relação ao exercício anterior, quando foram investidos **R\$ 8,9 milhões**, destinados ao crescimento da capacidade instalada e à modernização e otimização da eficiência produtiva do parque fabril.



Pettenati®

INOVAÇÃO NOS MOVE. QUALIDADE NOS DEFINE



**#Juntos
Somos
Extraordinários**

